



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14.07.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%, superando média nacional](#)
3. [Cheios de dívidas](#)
4. [Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%](#)
5. [Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%, superando média nacional](#)
6. [Jogos dos Comerciantes do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023](#)
7. [Jogos dos Comerciantes do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023](#)
8. [Parnamirim oferta capacitação gratuita para atendimento ao público de 13 a 14 de julho](#)
9. [Câmara de Parnamirim inicia Workshop de Atendimento ao Público](#)
10. [Câmara de Parnamirim inicia Workshop de Atendimento ao Público](#)
11. [Senac Idiomas](#)

Notícias de Interesse:

12. [ALRN aprova PL do PPP/RN com emendas de consenso](#)
13. [AL aprova PPPs e Estado pode atrair novos investimentos](#)
14. [ALRN aprova PL do PPP/RN com emendas de consenso](#)
15. [Jeitoso](#)
16. [Jeitoso](#)
17. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
18. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
19. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)

20. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
21. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
22. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
23. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
24. [Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN](#)
25. [Deputado defende inclusão do setor produtivo em Conselho que vai tratar de PPP's](#)
26. [Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país](#)
27. [Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país](#)
28. [Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país](#)
29. [Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país](#)
30. [Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país](#)
31. [Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país](#)
32. [Exportações do RN tiveram queda de 35% no 1º semestre](#)
33. [CNI diz que economia poderá crescer 2,1% este ano](#)
34. [CNI eleva de 1,2% para 2,1% projeção de crescimento do PIB este ano, mas indústria de transformação deve ter queda](#)
35. [Capas de Jornais](#)
36. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O endividamento em Natal atingiu níveis preocupantes em junho deste ano, com os percentuais de endividados indo a 88,2% e de inadimplência a 48,6%, superiores às médias nacionais. Os dados são da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)** e apresentam um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano passado, com o endividamento crescendo quatro pontos percentuais (84,2% em junho de 2022) e a inadimplência saltando mais de onze pontos (37,6% em junho de 2022). Esse cenário, segundo a entidade, reflete uma considerável redução no poder de consumo das famílias e, conseqüentemente, impacta negativamente o potencial de recuperação econômica.

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** está com as inscrições abertas a edição 2023 dos Jogos dos Comerciantes. Serão realizadas competições individuais e em equipe de oito modalidades: Futebol Society, Futsal, Natação, Vôlei, Basquete, Queimada, Xadrez, e Intergames, sendo esta última uma novidade na programação deste ano.

A Câmara Municipal de Parnamirim, através da Escola do Legislativo, realizará um workshop gratuito sobre Excelência no Atendimento do Serviço Público. A iniciativa, fruto de parceria com **o Senac/RN**, acontece na sede da Casa Legislativa nos dias 13 e 14 de julho, das 8h às 12h.

Por unanimidade e com ausência em plenário de cinco deputados, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei 64/2022 que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte (PPP/RN). A proposta do Executivo, que tramitava na Casa desde dezembro de 2022, foi enriquecida após sugestões da classe empresarial do Estado, a partir de reuniões com dirigentes da Fiern, Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon e outras instituições que buscaram alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

O deputado Neilton Diógenes (PL) está buscando apoio na defesa de emenda que busca incluir a participação direta da classe produtiva no conselho gestor do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte (PPP/RN). Instituído por Projeto de Lei (PL) de iniciativa do Governo do Estado, a matéria será votada na Assembleia Legislativa (ALRN) nesta quinta-feira (13), antes do recesso parlamentar. Na emenda apresentada ao PL que institui o PPP, em especial, a proposta é que entidades como Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN)**.

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova

ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 266 milhões no primeiro semestre de 2023. O valor representa uma queda de 35% em comparação com o mesmo período de 2022, quando US\$ 409 milhões foram exportados pelo Estado. Os dados foram divulgados pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (CIN-FIERN), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O desempenho do agronegócio fez a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elevar a projeção de crescimento da economia neste ano. Segundo o Informe Conjuntural do 2º Trimestre, divulgado nesta quinta-feira (12) pela entidade, a estimativa passou de 1,2% em abril para 2,1% em julho.

Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%, superando média nacional

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/endividamento-em-natal-cresce-e-vai-a-88-2-superando-ma-dia-nacional/567857
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%, superando média nacional

Adenilson Costa

Repórter

O endividamento em Natal atingiu níveis preocupantes em junho deste ano, com os percentuais de endividados indo a 88,2% e de inadimplência a 48,6%, superiores às médias nacionais. Os dados são **da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)** e apresentam um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano passado, com o endividamento crescendo quatro pontos percentuais (84,2% em junho de 2022) e a inadimplência saltando mais de onze pontos (37,6% em junho de 2022). Esse cenário, segundo a entidade, reflete uma considerável redução no poder de consumo das famílias e, conseqüentemente, impacta negativamente o potencial de recuperação econômica.

A nível nacional, o endividamento dos brasileiros atingiu, em 2023, o maior índice já observado na história do País. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de endividados chegou a 77,9% da população. Em maio de 2022, esse índice era de 77,4%. No entanto, em maio deste ano, subiu para 78,3%.



Cenário de endividamento reflete em considerável redução no poder de consumo das famílias e impacta negativamente no comércio

A CNC aponta que, além disso, a proporção de pessoas com dívidas em atraso também aumentou, passando de 28,7% para 29,1%. Outro dado preocupante é o crescimento da parcela da população que não possui condições de pagar suas dívidas, que passou de 10,8% para 11,8% no mesmo período.

O levantamento de maio de 2023, realizado pela Serasa, indica que o Brasil conta com 71,90 milhões de pessoas em situação de inadimplência. O crescimento foi de 463 mil novos inadimplentes em relação ao mês anterior. As faixas etárias com as maiores fatias da população com nome restrito são de 41 a 60 anos, representando 34,8%, e 26 a 40 anos, correspondendo a 34,7% do total de inadimplentes. A faixa etária acima de 60 anos representa 18,0%.

Segundo o **presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz**, as famílias natalenses estão enfrentando essa situação de endividamento devido a uma série de fatores. “É um conjunto de fatores que passa pela queda na renda (em média 13% nos últimos doze meses, segundo dados do IBGE em número reais) do trabalhador; a falta de investimentos públicos, que impede o surgimento de novas vagas de trabalho e de oportunidades de geração de renda; e, claro, a combinação de inflação e juros em alta, encarecendo o crédito e forçando a inadimplência”, explicou o **presidente da Fecomércio**.

De acordo com **Marcelo Queiroz**, a inadimplência afeta os lojistas e as vendas de diferentes formas. Primeiramente, ocorre uma queda no poder de consumo das famílias, que passam a adquirir apenas itens essenciais e reduzem consideravelmente o valor médio das compras. Eles

começam a optar por marcas mais baratas ou até mesmo deixam de adquirir certos produtos e serviços, explica.

“Na outra ponta, a inadimplência próximo aos 50% também traz impactos aos caixas dos lojistas que deixam de receber os valores e se vêem obrigados a apertar ainda mais as contas do dia a dia”, completa. E prosseguiu: “Quando muitos clientes deixam de pagar pelo que compraram todo o planejamento financeiro de um negócio pode ser comprometido. Esse impacto é ainda maior para os negócios do mercado local, principalmente as menores empresas. Aqui no Rio Grande do Norte, mais de 90% dos negócios são de micro e pequeno porte, impactando ainda mais os caixas dessas empresas”, pontuou o dirigente.

Professor dá dicas de como economizar

O professor da UFRN e economista, Willian Pereira, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, nesta quarta-feira (12), ressaltou que o Brasil passa por uma crise econômica desde 2015, agravada pela pandemia. Durante esse período, houve um aumento significativo do desemprego e uma paralisação da economia. No entanto, mesmo com a retomada das atividades econômicas, as famílias acumularam dívidas. Inicialmente, elas utilizaram recursos como rescisões trabalhistas e poupanças para lidar com a situação, mas chegou um ponto em que esses recursos se esgotaram, resultando em um endividamento contínuo.

Adenilson Costa



Willian Pereira: calma é essencial para evitar decisões prejudiciais

“O fato da economia ter reduzido sua velocidade, não reduz a necessidade das famílias de realizar o seu consumo, os seus gastos. Após a pandemia, mesmo a atividade economia voltando, as famílias se endividaram”, ressaltou.

O uso do cartão de crédito e do cheque especial, segundo o economista, é particularmente preocupante, pois são formas rápidas e fáceis de obter crédito, e muitas vezes as pessoas não percebem o impacto que essas dívidas terão em sua renda. Essas formas de crédito têm taxas de juros altas, o que pode levar a um rápido processo de endividamento. O empréstimo direto ao consumidor possui taxas de juros um pouco mais baixas, mas também contribui para o endividamento das famílias.

“Normalmente os cartões de créditos são os responsáveis pelas dívidas das famílias. O cheque especial é o segundo mais perigosos, porque as taxas são muito altas e também é muito rápido de ser utilizado. Esses dois tendem a ser os mais perigosos para o endividamento das famílias, devido as taxas de juros que são excessivamente altas”.

Ele afirma que “quem usa o cartão no crédito deve entender que suas despesas vão aumentar, se não for pago, as taxas de juros vão alavancar o endividamento. Então, a ideia é usar de forma muito parcimoniosa, de preferência não usar cartão de crédito. É melhor juntar o dinheiro, mas evitar o cartão de crédito, principalmente, o parcelamento. Só se usa o cartão de crédito para o vencimento e se paga a fatura total, porque se você atrasa o pagamento, isso vai virar uma bola de neve, que vai destruir o poder de consumo do cidadão”.

Segundo o Willian Pereira, diante da situação de ter o nome negativado nos órgãos de proteção ao crédito, o fundamental é “manter a calma” e lembrar que, mesmo após o prazo de cinco anos para a retirada do nome dessas listas do SPC e Serasa, a dívida continua existindo e precisa ser quitada. Segundo ele, a calma é essencial para evitar decisões prejudiciais.

Uma segunda dica é fazer um orçamento detalhado de todas as despesas. É importante analisar o que foi adquirido de forma desnecessária ou equivocada e identificar áreas em que é possível cortar gastos, economizando o máximo possível. Muitas vezes, a possível mudanças de hábitos e comportamentos pode levar a economias significativas.

Vendedor planeja utilizar 13º para quitar dívidas

Rogério Silva da Cruz, 32 anos, vendedor de cosméticos, residente no bairro Alecrim, enfrenta uma situação financeira desafiadora. Com dívidas atrasadas, incluindo a prestação do carro e da casa, ele está enfrentando dificuldades em receber comissões devido à queda nas vendas. Além disso, a pensão que ele precisa pagar está atrasada, sendo que o prazo de vencimento era no dia 10. Para tentar quitar suas contas, Rogério planeja utilizar a primeira parcela do seu décimo terceiro salário.

“Estou devendo prestação de carro, cartão (de crédito) e a prestação da casa está atrasada. Não estou ganhando comissão esses dias, porque o mercado está fraco. Vou ver se quito as contas com a primeira parcela do meu décimo terceiro salário”, explicou.

A estudante de teatro, Liza Gomes, 34 anos, é mais uma entre milhares de brasileiros que fazem parte das estatísticas de endividamento. Com o início das dívidas durante a pandemia, ela enfrentou dificuldades em encontrar emprego e viu suas dívidas crescerem gradualmente, tornando-se uma situação desafiadora de administrar. Atualmente, Liza, que mora com

familiares na zona Norte de Natal, está em busca de um emprego fixo para poder organizar suas finanças.

“As minhas dívidas começaram na pandemia, foi uma atrás da outra, virando uma bola de neve. Devo ao cartão de crédito e tem um empréstimo que fiz no banco, mas como não consegui um emprego fixo, fiquei fazendo apenas bicos, trabalhos esporádicos, perdi o controle das dívidas. O meu nome foi para o SPC e Serasa. Quando eu começar a trabalhar, tenho que me programar para quitar essas contas. Pretendo fazer um acordo com as empresas. Eles sempre enviam sugestões de acordos, mas não tenho como pagar no momento”, disse.

A inadimplência e falta de dinheiro também impacta negativamente o comércio. Layane Ferreira, 23 anos, vendedora de ótica, enfrenta um declínio significativo nas vendas. Ela acredita que esse cenário possa estar relacionado às festas de São João, que impactaram negativamente o movimento de clientes. Anteriormente, Layane conseguia vender em média três ou quatro óculos por dia, mas atualmente tem dias em que vende apenas um óculos. Essa queda nas vendas tem impactado sua rotina e seu desempenho financeiro, exigindo que ela encontre estratégias para contornar essa situação e recuperar o ritmo de vendas anterior.

Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%, superando média nacional

Link	https://www.blogdobg.com.br/endividamento-em-natal-cresce-e-vai-a-882-superando-media-nacional/
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%, superando média nacional



Foto: Adriano Abreu

O endividamento em Natal atingiu níveis preocupantes em junho deste ano, com os percentuais de endividados indo a 88,2% e de inadimplência a 48,6%, superiores às médias nacionais. Os dados são da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)** e apresentam um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano passado, com o endividamento crescendo quatro pontos percentuais (84,2% em junho de 2022) e a inadimplência saltando mais de onze pontos (37,6% em junho de 2022).

Esse cenário, segundo a entidade, reflete uma considerável redução no poder de consumo das famílias e, conseqüentemente, impacta negativamente o potencial de recuperação econômica.

A nível nacional, o endividamento dos brasileiros atingiu, em 2023, o maior índice já observado na história do País. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de endividados chegou a 77,9% da população. Em maio de 2022, esse índice era de 77,4%. No entanto, em maio deste ano, subiu para 78,3%.

Tribuna do Norte

Jogos dos Comercários do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023

Link	https://blogdofm.com.br/266327-2/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Jogos dos Comercários do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023



FOTO: DIVULGAÇÃO

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** está com as inscrições abertas a edição 2023 dos Jogos dos Comercários. Serão realizadas competições individuais e em equipe de oito modalidades: Futebol Society, Futsal, Natação, Vôlei, Basquete, Queimada, Xadrez, e Intergames, sendo esta última uma novidade na programação deste ano.

As vagas são destinadas para o público em geral, com exceção das modalidades de Futsal e Futebol Society, exclusivas para os trabalhadores do comércio de bens, turismo e serviço. Ambas modalidades estão com as inscrições abertas até o final de julho, e a partida inaugural do Futebol Society acontece na abertura oficial dos Jogos, marcada para a manhã do dia 6 de agosto.

No dia 7 de agosto serão abertas as inscrições das modalidades Natação, Vôlei, Basquete, Queimada, Xadrez. Os interessados deverão comparecer presencialmente nas centrais de atendimento das unidades Sesc de Natal (Zona Norte, Cidade Alta e Potilândia) e de Mossoró para realizar o pagamento da taxa por modalidade e, no caso da Natação, por prova.

Os valores das taxas iniciam em R\$15,00, com diferenças entre as categorias de trabalhador do comércio e público geral, porém se mantendo fiel à proposta dos Jogos e do Sesc RN de promover o acesso ao lazer com preços diferenciados.

As premiações serão realizadas ao final de cada competição, com medalhas e troféus para os primeiros colocados de acordo com o previsto no regulamento para cada modalidade individual e em equipe. Além disso, assim como no ano passado, a empresa que inscrever o maior número de colaboradores nos Jogos também será premiada. No total, é esperado atender um público de mais de 2.400 atletas nesta edição.

Para saber mais sobre os valores para inscrições, as regras de cada modalidade, e as datas das competições, acesse o regulamento no portal sescrn.com.br e acompanhe as atualizações dos Jogos dos Comerciantes 2023 nas redes sociais (@sescrn).

Jogos dos Comercários do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023

Link	https://eliasjornalista.com/jogos-dos-comercarios-do-sesc-rn-esta-com-inscricoes-abertas-para-edicao-de-2023/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Jogos dos Comercários do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023.](https://eliasjornalista.com/jogos-dos-comercarios-do-sesc-rn-esta-com-inscricoes-abertas-para-edicao-de-2023/)



[Jogos dos Comercários do Sesc RN está com inscrições abertas para edição de 2023.](https://eliasjornalista.com/jogos-dos-comercarios-do-sesc-rn-esta-com-inscricoes-abertas-para-edicao-de-2023/)

A 21ª edição dos jogos contará com oito modalidades esportivas, com provas individuais e em equipe

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** está com as inscrições abertas a edição 2023 dos Jogos dos Comercários. Serão realizadas competições individuais e em equipe de oito modalidades: Futebol Society, Futsal, Natação, Vôlei, Basquete, Queimada, Xadrez, e Intergames, sendo esta última uma novidade na programação deste ano.

As vagas são destinadas para o público em geral, com exceção das modalidades de Futsal e Futebol Society, exclusivas para os trabalhadores do comércio de bens, turismo e serviço. Ambas modalidades estão com as inscrições abertas até o final de julho, e a partida inaugural do Futebol Society acontece na abertura oficial dos Jogos, marcada para a manhã do dia 6 de agosto.

No dia 7 de agosto serão abertas as inscrições das modalidades Natação, Vôlei, Basquete, Queimada, Xadrez. Os interessados deverão comparecer presencialmente nas centrais de

atendimento das unidades Sesc de Natal (Zona Norte, Cidade Alta e Potilândia) e de Mossoró para realizar o pagamento da taxa por modalidade e, no caso da Natação, por prova.

Os valores das taxas iniciam em R\$15,00, com diferenças entre as categorias de trabalhador do comércio e público geral, porém se mantendo fiel à proposta dos Jogos e do Sesc RN de promover o acesso ao lazer com preços diferenciados.

As premiações serão realizadas ao final de cada competição, com medalhas e troféus para os primeiros colocados de acordo com o previsto no regulamento para cada modalidade individual e em equipe. Além disso, assim como no ano passado, a empresa que inscrever o maior número de colaboradores nos Jogos também será premiada. No total, é esperado atender um público de mais de 2.400 atletas nesta edição.

Para saber mais sobre os valores para inscrições, as regras de cada modalidade, e as datas das competições, acesse o regulamento no portal sescrn.com.br e acompanhe as atualizações dos Jogos dos Comerciantes 2023 nas redes sociais (@sescrn).

Parnamirim oferta capacitação gratuita para atendimento ao público de 13 a 14 de julho

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/parnamirim-oferta-capacitacao-gratuita-para-atendimento-ao-publico-de-13-a-14-de-julho/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Parnamirim oferta capacitação gratuita para atendimento ao público de 13 a 14 de julho



WORKSHOP
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Data: 13 e 14 de julho de 2023
Horário: 8h às 12h
Local: Plenarinho Prof^a Eva Lúcia
Público alvo: Público em geral
Inscrições: Aplicativo Câmara Conecta

A Câmara Municipal de Parnamirim, através da Escola do Legislativo, realizará um workshop gratuito sobre Excelência no Atendimento do Serviço Público. A

iniciativa, fruto de parceria com **o Senac/RN**, acontece na sede da Casa Legislativa nos dias 13 e 14 de julho, das 8h às 12h.

O objetivo da capacitação visa o desenvolvimento, qualificação e preparação de pessoas que trabalham ou trabalharão com o atendimento ao público para melhor atender a população. O Presidente da Câmara de Parnamirim, Wolney França, destaca a importância do tema: “É com muita satisfação que ofertamos mais esta capacitação, sendo esta a primeira em parceria com o SENAC/RN. O atendimento ao público é o coração de qualquer Instituição, seja ela pública ou privada, então o workshop é uma excelente oportunidade para aperfeiçoar estas habilidades”, afirma o Presidente.

As inscrições são abertas para o público em geral e estão sendo realizadas pelo app Câmara Conecta.

Câmara de Parnamirim inicia Workshop de Atendimento ao Público

Link	http://politicaemfoco.com/camara-de-parnamirim-inicia-workshop-de-atendimento-ao-publico/
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Câmara de Parnamirim inicia Workshop de Atendimento ao Público



A Escola do Legislativo da Câmara de Parnamirim deu início, nesta quinta-feira (13), ao Workshop “Excelência no Atendimento do Serviço Público”, uma parceria com o SENAC/RN. A capacitação é voltada

para servidores da Casa Legislativa e para o público em geral, com foco na ressignificação de competências e habilidades do profissional do serviço público no processo de desenvolvimento no atendimento. O curso, dividido em cinco aulas, segue até sexta-feira (14).

Durante a abertura do workshop, o presidente da Câmara de Parnamirim, vereador Wolney França, falou da importância da capacitação. “Estamos aqui para aprender a como atender melhor o nosso público, que acredito que é – basicamente – se colocar no lugar do outro. Se a gente se colocar no lugar do outro no atendimento, a gente passa a cuidar melhor e isso se torna um diferencial”, disse o parlamentar. Além do presidente da Casa, participou da solenidade de abertura a vereadora Carol Pires.

As aulas estão sendo ministradas pelo instrutor do **SENAC/RN**, Edivan Souza. O professor falou da importância do atendimento ao público, principalmente com a expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação, conhecidas como TICs. “Hoje, o nosso público está cada vez mais exigente, porque tem na palma das mãos um mundo de informações. Tanto de forma presencial como à distância, precisamos estar preparados de modo eficiente. Aqui, nós vamos tratar sobre processos de comunicação, relações interpessoais e outras competências”, afirmou.

Com o Plenário Profa Eva Lúcia (Plenarinho) lotado, os servidores da Casa Legislativa e de demais instituições estavam na expectativa de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. “Aprendizado sempre é bom e pretendo aplicar esses conhecimentos aqui na Câmara de Parnamirim”, enfatizou o recepcionista Jobson Gomes.

Câmara de Parnamirim inicia Workshop de Atendimento ao Público

Link	https://www.jairsampaio.com/camara-de-parnamirim-inicia-workshop-de-atendimento-ao-publico/
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	POSITIVO

Câmara de Parnamirim inicia Workshop de Atendimento ao Público

A Escola do Legislativo da Câmara de Parnamirim deu início, nesta quinta-feira (13), ao Workshop “Excelência no Atendimento do Serviço Público”, uma parceria com o **SENAC/RN**. A capacitação é voltada para servidores da Casa Legislativa e para o público em geral, com foco na ressignificação de competências e habilidades do profissional do serviço público no processo de desenvolvimento no atendimento. O curso, dividido em cinco aulas, segue até sexta-feira (14).

Durante a abertura do workshop, o presidente da Câmara de Parnamirim, vereador Wolney França, falou da importância da capacitação. “Estamos aqui para aprender a como atender melhor o nosso público, que acredito que é – basicamente – se colocar no lugar do outro. Se a gente se colocar no lugar do outro no atendimento, a gente passa a cuidar melhor e isso se torna um diferencial”, disse o parlamentar. Além do presidente da Casa, participou da solenidade de abertura a vereadora Carol Pires.

As aulas estão sendo ministradas pelo instrutor do SENAC/RN, Edivan Souza. O professor falou da importância do atendimento ao público, principalmente com a expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação, conhecidas como TICs. “Hoje, o nosso público está cada vez mais exigente, porque tem na palma das mãos um mundo de informações. Tanto de forma presencial como à distância, precisamos estar preparados de modo eficiente. Aqui, nós vamos tratar sobre processos de comunicação, relações interpessoais e outras competências”, afirmou.

Com o Plenário Profa Eva Lúcia (Plenarinho) lotado, os servidores da Casa Legislativa e de demais instituições estavam na expectativa de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. “Aprendizado sempre é bom e pretendo aplicar esses conhecimentos aqui na Câmara de Parnamirim”, enfatizou o recepcionista Jobson Gomes.

ALRN aprova PL do PPP/RN com emendas de consenso

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/alrn-aprova-pl-do-ppp-rn-com-emendas-de-consenso/567864
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

ALRN aprova PL do PPP/RN com emendas de consenso

Por unanimidade e com ausência em plenário de cinco deputados, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei 64/2022 que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte (PPP/RN). A proposta do Executivo, que tramitava na Casa desde dezembro de 2022, foi enriquecida após sugestões da classe empresarial do Estado, a partir de reuniões com dirigentes da Fiern, Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon e outras instituições que buscaram alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

João Gilberto



Proposta apresentada pelo Governo do Estado foi bastante modificada pelo relator Tomba Farias (PSDB) que inseriu o setor privado

O líder do governo na Casa, deputado Francisco do PT, disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. "Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante", disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. "Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma 'virada de chave', um divisor de águas", ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Relator da matéria na Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF), o deputado Tomba Farias (PSDB), considerou como importante a inovação encartada sobre dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

No decorrer da deliberação da matéria em plenário, Francisco do PT chegou a pedir destaque à emenda 28, que não houve acordo para votação em bloco, mas terminou sendo derrubada, inclusive com votos da oposição. "Era uma emenda que definia a EMGERN como órgão a gerir as PPPs, mas houve consenso em deixar como estava, ou seja, na pasta do Planejamento", disse o deputado petista, que comemorou o fato de que houve consenso "em mais de 90% das emendas".

Outras seis subemendas que não haviam sido discutidas na CFF, foram apresentadas no plenário, mas se chegou a um consenso com o relator Tomba Farias, como uma emenda definindo que o fundo garantir será gerido por uma instituição financeira externa à administração direta do Estado e outra que obriga à participação de empresas estrangeiras a contar com 20% de capital de empresas nacionais.

Ainda foi acordado que para impulsionar a geração de emprego e renda no Rio Grande do Norte, fosse garantida a aquisição de equipamentos e insumos produzidos por empresas nacionais, inclusive do Rio Grande do Norte.

O deputado Coronel Azevedo (PL) disse que "é difícil parabenizar o governo por alguma coisa, mas parabenizo o governo do PT ter encaminhado a mensagem das PPPs".

Então, avalizou Azevedo, “a narrativa do estado gigantesco que o PT prega nos âmbitos municipal, estadual e federal, está provado que na prática não funciona, não adiantou o presidente Lula aumentar de 22 para 37 ministérios, o Brasil continua o caos”.

Então, a governadora Fátima Bezerra (PT) encaminhou uma PPP, “buscando no setor privado recursos para melhorar o Estado, que depois depois de quatro anos a governadora não conseguiu tirar da classificação “C” de de capacidade de endividamento no Tesouro Nacional”.

Azevedo também registrou a iniciativa do deputado Neilton Diogenes (PL), que sugeriu e conseguiu a ampliação do número de componentes do Conselho, que antes só previa a participação de representantes do Executivo passará a ter representação da iniciativa privada.

Jeitoso

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/recesso/567854
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Jeitoso

O deputado estadual Neilton Diógenes demonstrou habilidade para aprovar a emenda que permite a participação direta da classe produtiva no Conselho Gestor do Programa de PPPs. O governo não queria incluir entidades como **Fecomércio**, Sinduscon e FIERN no conselho que definirá as regras para futuros investimentos com a participação da iniciativa privada.

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://tonymacedo.blogspot.com/2023/07/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e.html
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG TONY MACEDO
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN



Reprodução

O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. “Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante”, disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. “Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma ‘virada de chave’, um divisor de águas”, ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual “que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado”.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

[COMENTE AQUI](#)

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://natalemfoco.com.br/politica/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e-governo-pode-atrair-novos-investimentos-para-o-rn/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN



O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na [Assembleia Legislativa](#) desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa e após ontem ter sido aprovado o

relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. “Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante”, disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. “Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma ‘virada de chave’, um divisor de águas”, ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual “que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado”

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

Assessoria.

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e-governo-pode-atrair-novos-investimentos-para-o-rn/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. “Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante”, disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial.



Foto: João Gilberto

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e-governo-pode-atrair-novos-investimentos-para-o-rn/
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN



O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa

e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual “que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado”. Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e-governo-pode-atrair-novos-investimentos-para-o-rn/567828
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado por unanimidade durante sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

João Gilberto



Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a

Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. "Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante", disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. "Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma 'virada de chave', um divisor de águas", ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual "que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado".

Uma inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://www.grandeporto.com.br/noticia/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e-governo-pode-atrair-novos-investimentos-para-o-rn
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

João Gilberto/ALRN

O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. "Houve uma ampla discussão e a

contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante", disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. "Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma 'virada de chave', um divisor de águas", ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual "que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado".

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

Fonte: Portal Grande Ponto

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/ppp-deputados-projeto-investimentos-rn/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população

Redação



O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na [Assembleia Legislativa](#) desta quinta-feira 13. O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas [Comissões da Casa](#) e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. “Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante”, disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. “Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa

para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma ‘virada de chave’, um divisor de águas”, ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual “que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado”.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

Objetivo do PPP/RN

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam

vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.



Deputados da ALRN aprovam projeto da PPP – Foto: ALRN

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/deputados-aprovam-projeto-da-ppp-e-governo-pode-atrair-novos-investimentos-para-o-rn/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN



Reprodução

O projeto de lei 64/2022, que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN (PPP/RN), foi aprovado à unanimidade durante sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quinta-feira (13). O projeto enviado pelo governo estadual desceu a plenário depois de passar pelas Comissões da Casa e após ontem ter sido aprovado o relatório do deputado Tomba Farias (PSDB) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF).

Durante a discussão da matéria, Tomba Farias afirmou que o projeto original foi enriquecido após as reuniões com o governo e com os representantes de entidades empresariais, como a Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Líder do governo na Casa, o deputado Francisco do PT disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. “Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante”, disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. “Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma ‘virada de chave’, um divisor de águas”, ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Coronel Azevedo (PL) fez críticas à gestão estadual “que depois de quatro anos vem buscar recursos no setor privado”.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios. Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam

vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

Deputados aprovam projeto da PPP e governo pode atrair novos investimentos para o RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/deputado-defende-inclusao-do-setor-produtivo-em-conselho-que-vai-tratar-de-pppa-s/567818
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Deputado defende inclusão do setor produtivo em Conselho que vai tratar de PPP's

O deputado Neilton Diógenes (PL) está buscando apoio na defesa de emenda que busca incluir a participação direta da classe produtiva no conselho gestor do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte (PPP/RN). Instituído por Projeto de Lei (PL) de iniciativa do Governo do Estado, a matéria será votada na Assembleia Legislativa (ALRN) nesta quinta-feira (13), antes do recesso parlamentar.

Reprodução



Em entrevista à Jovem Pan News Natal nesta quinta-feira, o deputado Neilton Diógenes defendeu a necessidade do programa para diminuir as despesas do Estado e favorecer a

melhora de serviços à população. Segundo ele, a ideia é que o PPP atue em áreas como assistência, saúde, educação, turismo e infraestrutura, trabalho que já pode ser observado no cenário de outros estados .

“O que acontece, por exemplo, com a rodoviária de Salvador (BA)? Tem lá projeto público-privado. Hoje é um grande complexo comercial, onde não só se trabalha o embarque e desembarque, mas [também] um alto padrão elevado da comercialização de lojas e empresas. Isso é o que o Estado [RN] está precisando”, exemplificou.

Aliado a isso, Neilton Diógenes destacou a necessidade de interiorizar o trabalho das PPP's, ou seja, fomentar investimentos que contemplem não apenas Natal e a região metropolitana. Na emenda apresentada ao PL que institui o PPP, em especial, a proposta é que entidades como Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN)**, Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN) e Federação da Agricultura e Pecuária (Faern/RN) sejam incluídas no Conselho que irá formular as diretrizes e os editais do Programa.

“Essas instituições são as que conhecem de verdade os potenciais que nós temos. O Governo conhece as necessidades e sabe das limitações, mas essa interação passa a ser muito importante e com grande responsabilidade para desenvolver o que a gente realmente precisa”, complementou.

Ainda, segundo Neilton Diógenes, por meio do Conselho do Programa o Estado terá autonomia para realizar parcerias diretas com a iniciativa privada. Atualmente, embora o Governo do Estado possa firmar esses acordos, o parlamentar afirma que ainda há casos pontuais dentro da legislatura em que os projetos precisam ser aprovados na ALRN.

Conforme repercutido por [reportagem publicada pela Tribuna do Norte](#), sem PPPs, o Rio Grande do Norte perde R\$ 500 milhões em investimentos e 6 mil empregos. Na perspectiva de Diógenes, a expectativa é que com a participação do setor produtivo no Programa Estadual de Parceria Público Privada, as parcerias sejam aceleradas e o Estado possa competir com outros Estados que estão à frente em investimentos de iniciativa privada.

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/micro-e-pequenas-empresas-criam-sete-de-cada-10-empregos-no-pais
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), obtido com exclusividade pela Agência Brasil, revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

Participação na economia

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. “Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB [soma de todos os produtos e serviços do país em um ano]”, disse à Agência Brasil.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado.

Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

Manutenção de emprego

O presidente do Sebrae explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. “É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam”, avalia Lima.

Beatriz Bento, de 18 anos, é prova de que as MPEs são também uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Em junho ela conseguiu uma vaga com carteira assinada como balconista em uma padaria no Grajaú, bairro do Rio de Janeiro, que contratou três pessoas este ano. “Terminei meus estudos no ano passado e estava, desde o início deste ano, procurando um trabalho para conseguir ajudar mais em casa e melhorar a qualidade de vida”, contou à Agência Brasil.

Setores

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental, e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

O levantamento aponta ainda que o saldo positivo de criação de trabalho com carteira assinada por MPE é difundido por todo o país. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram números positivos.

Na avaliação do Sebrae, os pequenos negócios seguirão como reboque da criação de empregos. “Em 2023 o cenário aponta para um valor próximo dos 70% na participação das MPE na geração de empregos, com altas para os meses de outubro e novembro. Portanto, existe sim tendência de o nível de emprego continuar sendo puxado pelas MPE”, espera Décio Lima.

Fonte: Agência Brasil

FONTE: blogdajuliska.com.br

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/micro-pequenas-empresas-7-cada-10-empregos/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Foram quase 110 mil vagas com carteira assinada só em maio

Agência Brasil



Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no Brasil. Foto: Agência Brasil

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada.

Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), obtido com exclusividade pela Agência Brasil, revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do [Ministério do Trabalho e Emprego](#). De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

Participação na economia

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. “Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB [soma de todos os produtos e serviços do país em um ano]”, disse à Agência Brasil.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado. Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

Manutenção de emprego

O [presidente do Sebrae](#) explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. “É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam”, avalia Lima.

Beatriz Bento, de 18 anos, é prova de que as MPEs são também uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Em junho ela conseguiu uma vaga com carteira assinada como balconista em uma padaria no Grajaú, bairro do Rio de Janeiro, que contratou três pessoas este ano. “Terminei meus estudos no ano passado e estava, desde o início deste ano, procurando um trabalho para conseguir ajudar mais em casa e melhorar a qualidade de vida”, contou à Agência Brasil.

Setores

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental, e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

O levantamento aponta ainda que o saldo positivo de criação de trabalho com [carteira assinada por MPE](#) é difundido por todo o país. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram números positivos.

Na avaliação do Sebrae, os pequenos negócios seguirão como reboque da criação de empregos. “Em 2023 o cenário aponta para um valor próximo dos 70% na participação das MPE na geração de empregos, com altas para os meses de outubro e novembro. Portanto, existe sim tendência de o nível de emprego continuar sendo puxado pelas MPE”, espera Décio Lima.

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/micro-e-pequenas-empresas-criam-sete-de-cada-10-empregos-no-paa-s/567832
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Carteira de trabalho digital

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), obtido com exclusividade pela Agência Brasil, revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

Participação na economia

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. “Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB [soma de todos os produtos e serviços do país em um ano]”, disse à Agência Brasil.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado.

Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

Manutenção de emprego

O presidente do Sebrae explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. “É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam”, avalia Lima.

Beatriz Bento, de 18 anos, é prova de que as MPEs são também uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Em junho ela conseguiu uma vaga com carteira assinada como balconista em uma padaria no Grajaú, bairro do Rio de Janeiro, que contratou três pessoas este ano. “Terminei meus estudos no ano passado e estava, desde o início deste

ano, procurando um trabalho para conseguir ajudar mais em casa e melhorar a qualidade de vida”, contou à Agência Brasil.

Setores

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental, e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

O levantamento aponta ainda que o saldo positivo de criação de trabalho com carteira assinada por MPE é difundido por todo o país. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram números positivos.

Na avaliação do Sebrae, os pequenos negócios seguirão como reboque da criação de empregos. “Em 2023 o cenário aponta para um valor próximo dos 70% na participação das MPE na geração de empregos, com altas para os meses de outubro e novembro. Portanto, existe sim tendência de o nível de emprego continuar sendo puxado pelas MPE”, espera Décio Lima.

Agência Brasil

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/micro-e-pequenas-empresas-criam-sete-de-cada-10-empregos-no-pais/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país



carteira de trabalho

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

Participação na economia

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. “Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB [soma de todos os produtos e serviços do país em um ano]”, disse.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado.

Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

Manutenção de emprego

O presidente do Sebrae explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. “É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam”, avalia Lima.

Beatriz Bento, de 18 anos, é prova de que as MPEs são também uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Em junho ela conseguiu uma vaga com carteira assinada como balconista em uma padaria no Grajaú, bairro do Rio de Janeiro, que contratou três pessoas este ano. “Terminei meus estudos no ano passado e estava, desde o início deste ano, procurando um trabalho para conseguir ajudar mais em casa e melhorar a qualidade de vida”, afirmou.

Setores

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental, e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

O levantamento aponta ainda que o saldo positivo de criação de trabalho com carteira assinada por MPE é difundido por todo o país. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram números positivos.

Na avaliação do Sebrae, os pequenos negócios seguirão como reboque da criação de empregos. “Em 2023 o cenário aponta para um valor próximo dos 70% na participação das MPE na geração de empregos, com altas para os meses de outubro e novembro. Portanto, existe sim tendência de o nível de emprego continuar sendo puxado pelas MPE”, espera Décio Lima.

Agência Brasil

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Link	https://ibandrn.com.br/micro-e-pequenas-empresas-criam-sete-de-cada-10-empregos-no-pais/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	I BAND RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Por Redação Band RN



Foto: Divulgação

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), obtido com exclusividade pela **Agência Brasil**, revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

Participação na economia

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. “Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB [soma de todos os produtos e serviços do país em um ano]”, disse à **Agência Brasil**.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado.

Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

Manutenção de emprego

O presidente do Sebrae explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. “É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam”, avalia Lima.

Beatriz Bento, de 18 anos, é prova de que as MPEs são também uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Em junho ela conseguiu uma vaga com carteira assinada como balconista em uma padaria no Grajaú, bairro do Rio de Janeiro, que contratou três pessoas este ano. “Terminei meus estudos no ano passado e estava, desde o início deste ano, procurando um trabalho para conseguir ajudar mais em casa e melhorar a qualidade de vida”, contou à **Agência Brasil**.

Setores

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental,

e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

O levantamento aponta ainda que o saldo positivo de criação de trabalho com carteira assinada por MPE é difundido por todo o país. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram números positivos.

Na avaliação do Sebrae, os pequenos negócios seguirão como reboque da criação de empregos. “Em 2023 o cenário aponta para um valor próximo dos 70% na participação das MPE na geração de empregos, com altas para os meses de outubro e novembro. Portanto, existe sim tendência de o nível de emprego continuar sendo puxado pelas MPE”, espera Décio Lima.

Agência Brasil

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/micro-e-pequenas-empresas-criam-sete-de-cada-10-empregos-no-pais
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas criam sete de cada 10 empregos no país

Foram quase 110 mil vagas com carteira assinada só em maio

ouvir:

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. “É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo.”

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), obtido com exclusividade pela **Agência Brasil**, revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

Participação na economia

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. “Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB [soma de todos os produtos e serviços do país em um ano]”, disse à **Agência Brasil**.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado.

Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

Manutenção de emprego

O presidente do Sebrae explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. “É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam”, avalia Lima.

Beatriz Bento, de 18 anos, é prova de que as MPEs são também uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Em junho ela conseguiu uma vaga com carteira assinada como balconista em uma padaria no Grajaú, bairro do Rio de

Janeiro, que contratou três pessoas este ano. “Terminei meus estudos no ano passado e estava, desde o início deste ano, procurando um trabalho para conseguir ajudar mais em casa e melhorar a qualidade de vida”, contou à **Agência Brasil**.

Setores

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental, e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

O levantamento aponta ainda que o saldo positivo de criação de trabalho com carteira assinada por MPE é difundido por todo o país. Todos os estados e o Distrito Federal tiveram números positivos.

Na avaliação do Sebrae, os pequenos negócios seguirão como reboque da criação de empregos. “Em 2023 o cenário aponta para um valor próximo dos 70% na participação das MPE na geração de empregos, com altas para os meses de outubro e novembro. Portanto, existe sim tendência de o nível de emprego continuar sendo puxado pelas MPE”, espera Décio Lima.

Exportações do RN tiveram queda de 35% no 1º semestre

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/exportacoes-do-rn-tiveram-queda-de-35-no-1o-semester/
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN tiveram queda de 35% no 1º semestre



Em junho, as exportações somaram US\$ 17,8 milhões, uma queda de 86,8% ante o mês de maio. Foto: Magnus Nascimento

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 266 milhões no primeiro semestre de 2023. O valor representa uma queda de 35% em comparação com o mesmo período de 2022, quando US\$ 409 milhões foram exportados pelo Estado. Os dados foram divulgados pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (CIN-FIERN), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A variação se deve à baixa nas exportações do óleo combustível. “O mesmo fuel oil que impulsionou os números das exportações do RN nos últimos anos vem, agora, com sua ausência em junho, março e fevereiro deste ano, inverter o sentido”, explica Luiz Henrique Guedes, responsável técnico do CIN-Fiern.

Por outro lado, os demais produtos da pauta somaram US\$ 177,6 milhões exportados no primeiro semestre, o que representa crescimento de 4,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. Mesmo com a variação negativa nas exportações, o óleo combustível permanece como o produto de maior valor exportado, seguido de melões (+23,4%), tecidos de algodão (+9,1%), melancias (+25,6%), peixes (-21,8%) e sal (-6,2%).

Já as importações cresceram 47,3% nos primeiros seis meses, chegando a US\$ 279 milhões, com destaque para painéis e células fotovoltaicas, partes de eletrogeradores, gasolina, trigo e coque de petróleo. Com isso, o saldo da balança comercial ficou negativo em US\$ 13,1 milhões. A corrente de comércio, atingindo US\$ 545,1 milhões, ficou 9% menor que no primeiro semestre de 2022.

No mês de junho, as exportações somaram US\$ 17,8 milhões, o que representa uma queda de 86,8% em relação ao mês de maio, quando alcançaram US\$ 61,6 milhões. Quanto às importações, houve um aumento de 364,3%, passando de US\$ 49,6 milhões no mês de maio para US\$ 129 milhões, em junho deste ano. No mês passado, o saldo ficou negativo em US\$ 111 milhões. Em maio, tinha ficado positivo em US\$ 12,1 milhões.

Exportação de sal

O Porto de Natal vai carregar nos próximos dias um navio com cinco mil toneladas de sal que terá como destino os Estados Unidos. A operação acontece de maneira experimental e, se consolidada, pode ser o início de uma nova carga a ser movimentada com frequência no terminal portuário potiguar, através de “big bag”, que são contentores flexíveis de transporte de volumes médios que podem ser usados para armazenar qualquer tipo de granulado ou até mesmo líquidos, com segurança, resistência e maleabilidade máximas.

“Nós estamos atendendo a uma demanda logística de clientes. Isso significa mais receita para a Codern [Companhia Docas do RN] e para o Rio Grande do Norte pelos impostos. Além movimentar a economia, ainda se gera emprego e renda”, comenta o diretor-presidente, Nino Ubarana, ao ressaltar o apoio da equipe técnica da companhia para viabilizar a operação.

Segundo a Codern, a operação mostra a capacidade de pluralidade de cargas que podem ser movimentadas no terminal portuário, mesmo reconhecendo o Know How na exportação de frutas, que terá início em agosto por uma nova empresa, a GreenSea, e tem a previsão de embarcar 10 mil pallets por semana na próxima safra de melões e melancias.

Tribuna do Norte

CNI diz que economia poderá crescer 2,1% este ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/cni-diz-que-economia-podera-crescer-21-este-ano
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI diz que economia poderá crescer 2,1% este ano

Entidade defende reforma tributária e redução de juros

ouvir:

O desempenho do agronegócio fez a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elevar a projeção de crescimento da economia neste ano. Segundo o Informe Conjuntural do 2º Trimestre, divulgado nesta quinta-feira (12) pela entidade, a estimativa passou de 1,2% em abril para 2,1% em julho.

A confederação, no entanto, adverte que a melhoria se deve apenas ao agronegócio, com os demais setores da economia encolhendo ou desacelerando. Acrescenta ser necessário reformar o sistema tributário e reduzir os juros para destravar a economia brasileira.

Pelas estimativas da CNI, enquanto a agropecuária deverá crescer 13,8% neste ano - impulsionada pela produção recorde de alimentos - a indústria deverá se expandir apenas 0,6%. O desempenho do setor industrial também tem desigualdades: a indústria da construção crescerá 1,5%, mas a indústria da transformação - afetada pelos juros altos - deverá encolher 0,9% em 2023.

Falta de competitividade

Em nota, a CNI destaca que a indústria nacional sofre com a falta de competitividade gerada pela complexidade do sistema tributário e pela escassez de crédito provocada pelos juros altos. Apesar disso, a entidade considera que o avanço da reforma tributária no Congresso Nacional e a queda da inflação, com a provável redução da Taxa Selic (juros básicos da economia) neste semestre, melhoram as perspectivas para a economia brasileira.

Além da aprovação da reforma tributária e da queda dos juros, a CNI pede que o governo acelere a criação de uma política industrial que permita o país se inserir nas cadeias globais de produção “de forma inovadora e sustentável”.

Inflação e consumo

Em relação à inflação, a CNI projeta que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - usado como indicador oficial pelo governo - encerrará o ano em 4,9%, contra estimativa anterior de 6%. Segundo a entidade, a desaceleração ajuda a recompor o rendimento médio real das famílias e a recuperar o poder de compra e o consumo.

Para a CNI, a recuperação do mercado de trabalho continua, com a expectativa da taxa média de desemprego para 2023 caindo de 9% para 8,3%. A previsão de crescimento da massa de rendimento real (acima da inflação) subiu levemente, de 6,7% para 6,8% neste ano.

A estimativa de consumo das famílias subirá 1,8% em 2023, contra previsão anterior de 1,2%. A CNI atribui o aumento à recuperação parcial do crédito a partir de março e ao aumento do valor do Bolsa Família, que estimula compras em mercados e farmácias.

Juros e dólar

Em relação aos juros, a confederação estima que a Selic encerrará 2023 em 11,75% ao ano, devendo cair dois pontos percentuais em relação aos 13,75% atuais. Em relação ao câmbio, a entidade prevê que o dólar comercial chegará ao fim do ano em R\$ 4,90, contra previsão anterior de R\$ 5,35.

A previsão de superávit da balança comercial (exportações menos importações) para este ano saltou de US\$ 55,7 bilhões para US\$ 62,4 bilhões. Para as contas públicas, a entidade manteve a projeção de déficit primário (resultado negativo sem os juros da dívida pública) de 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB).

Edição: Kleber Sampaio

CNI eleva de 1,2% para 2,1% projeção de crescimento do PIB este ano, mas indústria de transformação deve ter queda

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/07/13/cni-eleva-de-12percent-para-21percent-projecao-de-crescimento-do-pib-este-ano-mas-industria-de-transformacao-deve-ter-queda.ghtml
Data da publicação	13/07/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI eleva de 1,2% para 2,1% projeção de crescimento do PIB este ano, mas indústria de transformação deve ter queda

Crescimento econômico esta ano deve ser puxado pelos setor agropecuário, diz a entidade

Por Renan Monteiro



Indústria: oferta de crédito está aquém do adequado Caoa Cherry /
Divulgação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou nesta quinta-feira uma revisão para cima sobre a projeção do PIB brasileiro. A expectativa agora é de alta em 2,1%, ante 1,2% projetado no último levantamento, no fim do primeiro trimestre de 2023.

Para os técnicos da entidade, esse percentual será reflexo sobretudo de um aumento esperado de 13,2% do PIB da agropecuária neste ano. A indústria e o setor de serviços devem apresentar desaceleração, segundo o relatório.

“O Brasil tem dificuldades de crescimento porque, apesar de termos uma superprodução de produtos agrícolas, falta competitividade à indústria nacional, principalmente pela

complexidade do sistema tributário” afirma, em nota, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

No curto e médio prazo, segundo ele, há perspectiva de melhora no cenário com o avanço da Reforma Tributária no Congresso e a queda da inflação, “que permitirá ao Banco Central iniciar a redução dos juros”.

Principais projeções para 2023

- PIB: 2,1%
- Indústria geral: 0,6%
- Indústria de transformação: -0,9%
- Agropecuária: 13,2%
- Indústria da construção: 1,5%
- Consumo das famílias: 1,8%
- IPCA: 4,9%
- Selic (fim do ano): 12%

Cheios de dívidas

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-14#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-09/1
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Cheios de dívidas



« VAZIO » O percentual de endividados em Natal é de 88,2%. A inadimplência está em 48,6%. Os índices são superiores às médias nacionais. Realidade tem esvaziado o comércio. **« PÁGINA 7 »**

Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-14#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-09/6-7
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento em Natal cresce e vai a 88,2%

« **PODER DE COMPRA** » Dados da Fecomércio/RN apontam que o endividamento, em Natal, atingiu em junho deste ano, 88,2% dos consumidores e a inadimplência, 48,6%, índices que são superiores às médias nacionais

ADENILSON COSTA
Repórter

O endividamento em Natal atingiu níveis preocupantes em junho deste ano, com os percentuais de endividados indo a 88,2% e de inadimplência a 48,6%, superiores às médias nacionais. Os dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) e apresentam um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano passado, com o endividamento crescendo quatro pontos percentuais (84,2% em junho de 2022) e a inadimplência saltando mais de onze pontos (37,6% em junho de 2022). Esse cenário, segundo a entidade, reflete uma considerável redução no poder de consumo das famílias, consequentemente, impacta negativamente o potencial de recuperação econômica.

A nível nacional, o endividamento das famílias atingiu, em 2023, o maior índice já observado na história do País. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNCB), o percentual de endividados chegou a 77,9% da população. Em maio de 2022, esse índice era de 77,4%. No entanto, em maio deste ano, subiu para 78,3%.

ACN aponta que, além disso, a proporção de pessoas com dívidas em atraso também aumentou, passando de 28,7% para 29,1%. Outro dado preocupante é o crescimento da parcela da população que não possui condições de pagar suas dívidas, que passou de 10,8% para 11,8% no mesmo período.

O levantamento de maio de 2023, realizado pela Serasa, indica que o Brasil conta com 71,90



Cenário de endividamento reflete em considerável redução no poder de consumo das famílias e impacta negativamente no comércio

A inadimplência próximo aos 50% traz impactos aos caixas dos lojistas que deixam de receber os valores e se vêem obrigados a apertar ainda mais as contas do dia a dia."

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Fecomércio/RN

milhões de pessoas em situação de inadimplência. O crescimento foi de 463 mil novos inadimplentes em relação ao mês anterior. As faixas etárias com as maiores fatias da população com nome restrito são de 41 a 60 anos, representando 34,8%, e 26 a 40 anos, correspondendo a 34,7% do total de inadimplentes. A faixa etária acima de 60 anos representa 18,0%.

Segundo o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, as famílias natisenses estão enfrentando essa situação de endividamento devido a uma série de fatores. "É um conjunto de fatores que passa pela queda na renda (em média 13% nos últimos doze meses, segundo dados do IBGE em número

de reais) do trabalhador; a falta de investimentos públicos, que impede o surgimento de novas vagas de trabalho e de oportunidades de geração de renda; e, claro, a combinação de inflação e juros em alta, encarecendo o crédito e forçando a inadimplência", explica o presidente da Fecomércio.

De acordo com Marcelo Queiroz, a inadimplência afeta as lojas e as vendas de diferentes formas. Primeiramente, ocorre uma queda no poder de consumo das famílias, que passam a adquirir apenas itens essenciais e reduzem consideravelmente o valor médio das compras. Eles começam a optar por marcas mais baratas ou até mesmo deixam de adquirir certos

produtos e serviços, explica.

"Na outra ponta, a inadimplência próximo aos 50% também traz impactos aos caixas dos lojistas que deixam de receber os valores e se vêem obrigados a apertar ainda mais as contas do dia a dia", completa. E prossegue: "Quando muitos clientes deixam de pagar pelo que compraram todo o planejamento financeiro de uma loja pode ser comprometido. Esse impacto é ainda maior para os negócios do mercado local, principalmente as menores empresas. Aqui no Rio Grande do Norte, mais de 90% dos negócios são de micro e pequeno porte, impactando ainda mais os caixas dessas empresas", pontua o dirigente.

Vendedor planeja utilizar 13º para quitar dívidas

Rogério Silva da Cruz, 32 anos, vendedor de cosméticos, residente no bairro Alcorim, enfrenta uma situação financeira desafiadora. Com dívidas atrasadas, incluindo a prestação do carro e da casa, ele está enfrentando dificuldades em receber comissões devido à queda nas vendas. Além disso, a pensão que ele precisa pagar está atrasada, sendo que o prazo de vencimento em 10 dias. Para tentar quitar suas contas, Rogério planeja utilizar a primeira parcela da sua décima terceira salário.

"Estou devendo prestação de carro, cartão (de crédito) e a prestação da casa está atrasada. Não estou ganhando comissão esses dias, porque o mercado está fraco. Vou ver se quito as contas com a primeira parcela do meu décimo terceiro salário", explica.

A estudante de teatro, Liza Gomes, 34 anos, é mais uma entre milhares de brasileiros que fazem parte dos estatísticas de endividamento. Com o início das dívidas durante a pandemia, ela enfrentou dificuldades em encontrar emprego e viu suas dívidas crescerem gradualmente, tornando-se uma situação desafiadora de administrar. Atualmente, Liza, que mora com familiares na zona Norte de Natal, está em busca de um emprego fixo para poder organizar suas finanças.

"As minhas dívidas começaram na pandemia, foi uma atralá da outra, virando uma bola de neve. Devo ao cartão de crédito tem um empréstimo que feiz no banco, mas como não consegui um emprego fixo, fiquei fazendo apenas bicos, trabalhos esporádicos, perdi o controle das dívidas. O meu nome foi para o SPC e Serasa. Quando eu começar a trabalhar, tenho que me programar para quitar essas contas. Pretendo fazer um acordo com as empresas. Eles sempre enviam sugestões de acordos, mas não tenho como pagar no momento", disse.

A inadimplência e falta de dinheiro também impacta negativamente o comércio. Layane Pereira, 23 anos, vendedora de óculos, enfrenta um declínio significativo nas vendas. Ela acredita que esse cenário possa estar relacionado às festas de São João, que impactaram negativamente o movimento de clientes. Anteriormente, Layane conseguia vender em média três ou quatro óculos por dia, mas atualmente tem dias em que vende apenas um óculos. Essa queda nas vendas tem impactado sua rotina e seu desempenho financeiro, exigindo que ela encontre estratégias para controlar essa situação e recuperar o ritmo de vendas anterior.

Professor dá dicas de como economizar

O professor da UFRN e economista, Willian Pereira, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, nesta quarta-feira (12), ressaltou que o Brasil passa por uma crise econômica desde 2015, agravada pela pandemia. Durante esse período, houve um aumento significativo do desemprego e uma paralisação da economia. No entanto, mesmo com a retomada das atividades econômicas, as famílias acumularam dívidas. Inicialmente, elas utilizaram recursos como rescisões trabalhistas e empréstimos para lidar com a situação, mas chegaram um ponto em que esses recursos se esgotaram, resultando em um endividamento contínuo.

"O fato da economia ter reduzido sua velocidade, não reduz a necessidade das famílias de realizar seu consumo, os seus gastos. Após a pandemia, mesmo a atividade econômica voltando, as famí-

lias se endividaram", ressaltou. O uso do cartão de crédito e do cheque especial, segundo o economista, é particularmente preocupante, pois são formas rápidas e fáceis de obter crédito, e muitas vezes as pessoas não percebem o impacto que essas dívidas terão em sua renda. Essas formas de crédito têm taxas de juros altas, o que pode levar a um rápido processo de endividamento. O empréstimo direto ao consumidor possui taxas de juros um pouco mais baixas, mas também contribui para o endividamento das famílias.

"Normalmente os cartões de crédito são os responsáveis pelas dívidas das famílias. O cheque especial é o segundo mais perigosos, porque as taxas são muito altas e também é muito rápido de ser utilizado. Esses dois tendem a ser os mais perigosos para o endividamento das famílias, devido a as taxas de juros que são excessivamente altas".

Ele afirma que "quem usa o cartão no crédito deve entender que suas despesas vão aumentar, se não for pago, as taxas de juros vão alavancar o endividamento. Então, a ideia é usar de forma muito parcimoniosa, de preferência não usar cartão de crédito. É melhor juntar o dinheiro, mas evitar o cartão de crédito, principalmente, o parcelamento. Só se usa o cartão de crédito para o vencimento e se paga a fatura total, porque se você atrasa o pagamento, isso vai virar uma bola de neve, que vai destruir o poder de consumo do cidadão".

Segundo o Willian Pereira, diante da situação de ter o nome negativado nos órgãos de proteção ao crédito, o fundamen-

to é "manter a calma" e lembrar que, mesmo após o prazo de cinco anos para a retirada do nome dessas listas do SPC e Serasa, a dívida continua existindo e precisa ser quitada. Segundo ele, a calma é essencial para evitar decisões prejudiciais.

Uma segunda dica é fazer um orçamento detalhado de todas as despesas. É importante analisar o que foi adquirido de forma desnecessária ou equivocada e identificar áreas em que é possível cortar gastos, economizando o máximo possível. Muitas vezes, a possível mudança de hábitos e comportamentos pode levar a economias significativas.

Uma segunda dica é fazer um orçamento detalhado de todas as despesas. É importante analisar o que foi adquirido de forma desnecessária ou equivocada e identificar áreas em que é possível cortar gastos, economizando o máximo possível. Muitas vezes, a possível mudança de hábitos e comportamentos pode levar a economias significativas.



Willian Pereira: calma é essencial para evitar decisões prejudiciais

Senac Idiomas

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.624%20[14-07-23].pdf
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac Idiomas

QUEM É FLUENTE, FAZ ACONTECER.

Inglês Espanhol Italiano Francês Alemão

- Didática Prática. Aprenda de verdade.
- Mais de 93% de satisfação dos alunos.
- Instrutores experientes e certificados internacionalmente.
- Acompanhamento pedagógico personalizado.

ACESSE O QR CODE

DESCONTOS* DE ATÉ **30%**

Senac Facomércio Senac
Faz acontecer

rn.senac.br
4005.1000

*Desconto não cumulativo. Válido até o dia 12/08/2023 para alunos veteranos que realizarem matrículas em turmas presenciais ou on-line em 2023.2.

AL aprova PPPs e Estado pode atrair novos investimentos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-14#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-09/1
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

AL aprova PPPs e Estado pode atrair novos investimentos

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte. **« PÁGINA 3 »**

ALRN aprova PL do PPP/RN com emendas de consenso

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-14#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-09/1
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

ALRN aprova PL do PPP/RN com emendas de consenso

« AVANÇO » Projeto de Lei foi enriquecido após sugestões das entidades de classe como: Faern, Fiern, Fecomércio e Sinduscon



JOÃO GILBERTO

Proposta apresentada pelo Governo do Estado foi bastante modificada pelo relator Tomba Farias (PSDB) que inseriu o setor privado

Por unanimidade e com ausência em plenário de cinco deputados, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei 64/2022 que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte (PPP/RN). A proposta do Executivo, que tramitava na Casa desde dezembro de 2022, foi enriquecida após sugestões da classe empresarial do Estado, a partir de reuniões com dirigentes da Fiern, Fiert, Fecomércio e Sinduscon e outras instituições que buscaram alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

O líder do governo na Casa, deputado Francisco do PT, disse que o projeto foi bastante discutido e as emendas apresentadas são consensuais. "Houve uma ampla discussão e a contribuição do relator, deputado Tomba, foi muito importante", disse Francisco antes da votação.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) também destacou a atuação de Tomba Farias e da governadora Fátima Bezerra na interlocução com a classe empresarial. "Como empresário digo que esse projeto tem importância significativa para o RN, a fim

de possibilitar que a iniciativa privada possa participar de grandes empreendimentos no RN. Representa uma 'virada de chave', um divisor de águas", ressaltou o parlamentar, que preside no Legislativo a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

Relator da matéria na Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF), o deputado Tomba Farias (PSDB), considerou como importante a inovação encartada sobre dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

Uma das preocupações do relator foi tornar mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros. O principal objetivo desse ato é melhorar a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

As PPPs foram definidas na Lei 11.079/2004. O principal objetivo desse ato é melhorar a qua-

lidade dos serviços públicos oferecidos à população. Além disso, as PPPs apresentam vantagens como compartilhamento de risco, qualidade na prestação de serviços, capacidade de investimento, inovação, dentre outras.

No decorrer da deliberação da matéria em plenário, Francisco do PT chegou a pedir destaque à emenda 28, que não houve acordo para votação em bloco, mas terminou sendo derrubada, inclusive com votos da oposição. "Era uma emenda que definia a EMGERN como órgão a gerir as PPPs, mas houve consenso em deixar como estava, ou seja, na pasta do Planejamento", disse o deputado petista, que comemorou o fato de que houve consenso "em mais de 90% das emendas".

Outras seis subemendas que não haviam sido discutidas na CFF, foram apresentadas no plenário, mas se chegou a um consenso com o relator Tomba Farias, como uma emenda definindo que o fundo garantir será gerido por uma instituição financeira externa à administração direta do Estado e outra que obriga à participação de empresas estrangeiras a contar com 20% de capital de empresas nacionais.

Ainda foi acordado que para impulsionar a geração de empre-

go e renda no Rio Grande do Norte, fosse garantida a aquisição de equipamentos e insumos produzidos por empresas nacionais, inclusive do Rio Grande do Norte.

O deputado Coronel Azevedo (PL) disse que "é difícil parabenizar o governo por alguma coisa, mas parabenizo o governo do PT ter encaminhado a mensagem das PPPs".

Então, avalizou Azevedo, "a narrativa do estado gigantesco que o PT prega nos âmbitos municipal, estadual e federal, está provado que na prática não funciona, não adiantou o presidente Lula aumentar de 22 para 37 ministérios, o Brasil continua o caos".

Então, a governadora Fátima Bezerra (PT) encaminhou uma PPP, "buscando no setor privado recursos para melhorar o Estado, que depois depois de quatro anos a governadora não conseguiu tirar da classificação "C" de capacidade de endividamento no Tesouro Nacional".

Azevedo também registrou a iniciativa do deputado Neilton Diogenes (PL), que sugeriu e conseguiu a ampliação do número de componentes do Conselho, que antes só previa a participação de representantes do Executivo passará a ter representação da iniciativa privada.

Jeitoso

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-14#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-09/1
Data da publicação	14/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Jeitoso

O deputado estadual Neilton Diógenes demonstrou habilidade para aprovar a emenda que permite a participação direta da classe produtiva no Conselho Gestor do Programa de PPPs. O governo não queria incluir entidades como Fecomércio, Sinduscon e FIERN no conselho que definirá as regras para futuros investimentos com a participação da iniciativa privada.

Capas dos Jornais

PROJETO DE COMBATE À TORTURA NO RN VEIO APÓS REUNIÃO COM FAMILIARES DE PRESOS • PÁGINA 8

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 - Número 79 - Sexta-feira, 14 de julho de 2023

Oposição pede impeachment após Barroso adotar discurso político

«PERDEU, MANÉ» Em um congresso da UNE, o ministro do STF, Luís Roberto Barroso, subiu em um palanque para discursar ao lado de militantes de esquerda e do ministro da Justiça, Flávio Dino. E, durante seu pronunciamento, acabou revelando seu posicionamento político. "Nós derrotamos o bolsonarismo", disse Barroso diante da plateia. Fala gerou grande repercussão e reação no mundo político. Oposição no Congresso Nacional quer o impeachment do ministro. «PÁGINAS 4 E 5»

DADO TENTA CORRIGIR O ATAQUE DO AMÉRICA

«PÁGINA 12»

ALLAN AAL CONTA COM TODOS PARA JOGO NO SUL

«PÁGINA 12»



Quinze Estados já aguardam novo programa de habitação

Quinze Estados brasileiros já receberam propostas de empreendimentos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida suficientes para atender à meta de novas moradias. «PÁGINA 6»

RUBENS LEMOS FILHO Que enigma será usado por Dado para salvar o América? «PÁGINA 11»

Morro do Careca está desmoronando



«TRISTE» Vídeos gravados por banhistas mostrando a areia do Morro do Careca desmoronando assusta natalenses. Principal cartão postal do Estado sofre com os efeitos da erosão causada pela água do mar. Solução apontada é a engorda da praia. «PÁGINA 9»

Cheios de dívidas



«VAZIO» O percentual de endividados em Natal é de 88,2%. A inadimplência está em 48,6%. Os índices são superiores às médias nacionais. Realidade tem esvaziado o comércio. «PÁGINA 7»

ALEX MEDEIROS Em pouco mais de uma semana, três iniciativas de Lula "flopam". «PÁGINA 5»

ROSALIE ARRUDA Deputados vão pegar as estradas para os festejos de Santana. «PÁGINA 9»

AL aprova PPPs e Estado pode atrair novos investimentos

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do Rio Grande do Norte. «PÁGINA 3»

LDO passa com margem de remanejamento em 12% no RN

A Lei de Diretrizes Orçamentárias foi aprovada pelos deputados estaduais com consenso entre as bancadas de oposição e governo. «PÁGINA 3»

NOTAS & COMENTÁRIOS Barroso deveria declarar suspeição para julgar bolsonaristas. «PÁGINA 2»

Novo ministro do Turismo tem apenas quatro projetos na área

O deputado federal Celso Sabino, novo ministro do Turismo, apresentou apenas 4 projetos de lei relacionados à área desde que assumiu mandato em 2019. «PÁGINA 5»

Ribeira retorna ao calendário cultural de Natal

O retorno da Ribeira ao calendário cultural da cidade será marcado pela abertura, no domingo, do Rossina Cartola Espaço Cultural e Gastronômico, na rua Celso. «PÁGINA 10»

CENA URBANA Não cabem malabarismos de ecologistas cretinos em Ponta Negra. «PÁGINA 3»

12 PÁGINAS 12000 Impressão: 100% Circulação: 100000 Distribuição: 100000 Preço: R\$ 3,00

Entrevista _ pág. 1

Getúlio desmente Henrique: "Ele não responde pelo DNIT"

Superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Rio Grande do Norte (DNIT-RN) negou informação do ex-deputado Henrique Alves de que o ministro dos Transportes, Renan Filho, já tenha data marcada para inaugurar Reta Tabajara



www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

ISSAL: 5004-7794, 14 DE JULHO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.025 | Nº 7 | 7.000 COPIAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALUIZ (ALUIZ@agorarn.com.br)



Senador Rogério Marinho é consoado pelo pai, senador Márcio, durante audiência pública no Senado Federal ontem.

Rogério chora no Senado por golpistas presos

Ex-ministros de Jair Bolsonaro, atrelado ao senador pelo RN, não abre ao ouvir relatos sobre situação de maltrato institucional dos presos por um golpe em conjunto com golpistas do 1 de junho, pai e avô dele são consoados _ pág. 6

Política _ pág. 4

'MDB está de portas abertas para João Maia', diz Walter Alves

Vice-governador rasga elogios a deputado federal e fala sobre aumento do MDB com novas adesões

A primeira saída de João Maia do PL, após a criação desta porta de comando da sigla para o senador bolsonarista Rogério Marinho, é vista pelo vice-governador Walter Alves como uma grande oportunidade de fortalecer seu partido, o MDB. O deputado já foi consoado para

comparar as fileiras estadobolistas, e uma possível adesão poderá refletir nas eleições de 2024 e 2028.

Em entrevista ao AGORARN, Walter diz que conversa com o parlamentar, apresentou as vantagens que ele poderá ter ao se filiar à sigla e aguarda ansiosamente pelo "voto" do congressista.

Agenda _ pág. 2

Assessoria agenda LDO com perspectiva para recuperação 12%

Lata Aldeia _ pág. 4

Jardim Leda, em São Gonçalo, ganha novo gênero reflorestado

Simone Silva _ pág. 11

Portugal é destaque em encontro de ex-atores de Tia Pittsburg

Polícia Militar _ pág. 11

Dueto Cascaes nos crimes. Confira detalhes

«Sextou» _ pág. 13 e 14

Confira as principais atrações culturais deste fim de semana em Natal

Veja programação em bares, restaurantes e casas de espetáculo para os próximos dias.

Habitação _ pág. 1

Metro quer adequar atual normativas para outras cidades

Parnamirim _ pág. 2

Crescimento de Wolney mostra que estratégia de Taveira funciona

Presidente da Câmara Municipal, Wolney França empurrou tecnicamente com apresentação Solenidade de Sessão em comum na vice-prefeita Edite Pires. Veja análise.

Violência _ pág. 1

Secretaria admite que existe tortura em presídios do RN: 'Maus profissionais'

Arceli Barreiros, adjunta da Administração Penitenciária, defende criação de Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura para fortalecer fiscalização do sistema.

Educação _ pág. 1

Professores de Natal decidem aceitar receber reajuste parcelado

Categoria fez assembleia e concordou com proposta do período Azeite Dias de dar aumento de 7% em julho e retroativos por pago até abril de 2024. Saiba sobre essa proposta.

REDAÇÃO: 84 98117.5304 | E-MAIL: redacao@agorarn.com.br | CIRCULAÇÃO: 84 98140-9480 | GERAL: 84 3027.1690 | E-MAIL: publica@agorarn.com.br | 16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.435

SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2023

R\$ 6,00

Ambiente B5

Pioneiros no Ártico

Biólogos brasileiros iniciam primeira missão científica do país ao polo norte

Ilustrada C2

Atores de Hollywood se unem a roteiristas paralisados e entram em greve nos EUA

Guia C9

À frente de boteco famoso na Barra Funda, Dona Tati expande negócios

Governo publica novos decretos de saneamento

O governo publicou ontem dois decretos com novas regras que alteram o marco do saneamento. O Executivo fez acordo com parlamentares no Senado como forma de não perder inteiramente as mudanças sugeridas há meses no marco. Foi retirada a brecha que dispensa a licitação para empresas estatais do setor, um dos pontos mais questionados no Congresso. Mercado A19

Mais de 40 milhões de imóveis no país não têm escritura

Mercado A18

Ciclone no Sul e SP deixa três mortos e 1 milhão sem luz

O terceiro ciclone extratropical a atingir o Brasil em menos de um mês causou estragos nos estados do Sul e em São Paulo. Uma pessoa morreu em Rio Grande (RS), outra em Itanhaém (SP) e uma terceira em São José dos Campos (SP). Mais de 1 milhão ficaram sem luz. Cotidiano B1

Uruguai usa água salobra ante crise hídrica histórica

Um longo período de estiagem secou os reservatórios do Uruguai e levou à decretação de emergência ante a pior crise hídrica em 70 anos. O governo autorizou mistura com água salobra do rio da Prata para abastecimento. Galões de água mineral são disputados nos mercados. Mundo A12



Daniela Verpa/Folhapress

PRAÇAS PRIVADAS COMPENSARÃO TORRES ALTAS EM SP

Pátio entre os prédios do TRF-3, ao lado da av. Paulista; revisão do Plano Diretor permite que construtoras façam prédios maiores se mantiverem áreas verdes abertas ao público B4

Gabinete militar propõe taxar internet, e ministro nega

Refutação ocorre após repercussão de plano para custear nova agência de segurança cibernética com tributo

O GSI (Gabinete de Segurança Institucional) propôs criar uma agência de segurança cibernética ao custo anual de R\$ 600 milhões. No plano do órgão ligado à Presidência, comandado por militares, a verba seria obtida por meio da cobrança de uma taxa a ser paga pelos usuários da internet.

Mas, após a publicação de reportagem da Folha sobre o projeto e da repercussão entre opositores e internautas, a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) divulgou nota na qual nega a possibilidade de haver esse tributo.

O plano para a agência, porém, persiste. A ideia integra a nova Política Nacional de Segurança Cibernética e foi apresentada aos ministérios da Justiça, da Fazenda, do Planejamento, de Ciência e Tecnologia e de Gestão. Deve agora passar pelo jurídico da Casa Civil e pelo presidente Lula (PT).

Segundo o ministro do GSI, general Marcos Antonio Amaro dos Santos, a proposta é levar o projeto ao Congresso ainda neste ano.

Como o novo organismo será financiado no contexto de ajuste fiscal, contudo, não está claro. Mercado A15

Lula 1 e 2 tiveram o maior número de visitas diplomáticas

Nos dois primeiros mandatos de Lula, foram ao menos 120 visitas de chefes de Estado e de governo, o dobro das gestões de FHC, quando o país se consolidou como destino diplomático, e de Dilma. Alta no período do petista é puxada por líderes da América do Sul e da África. Mundo A14

Barroso é criticado ao dizer 'derrotamos o bolsionarismo'

Em evento da UNE, o ministro do STF Luís Roberto Barroso afirmou que "derrotamos o bolsionarismo". Após revolta de aliados de Bolsonaro, o magistrado ligou para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para se explicar. Em nota, Barroso disse que se referia a "extremismo". Política A4



Casa é parcialmente destruída após fortes ventos em Nova Candelária, no noroeste do Rio Grande do Sul; estado registrou uma morte Divulgação/Defesa Civil do RS

ATMOSFERA

São Paulo hoje
17°
9°
0h 6h 12h 18h 24h



Aspartame é considerado possivelmente cancerígeno

Principal adoçante de refrigerantes dietéticos, o aspartame foi adicionado à lista de substâncias "possivelmente cancerígenas" por um braço da Organização Mundial da Saúde. B5

Djamila Ribeiro

Condescendência é morte

Pessoas que naturalizaram o lugar de submissão para pessoas negras não conseguem lidar quando veem uma fora desse lugar.

Agir de modo condescendente é sentir-se superior e amenizar o desconforto de ver a pessoa negra no lugar de humanidade. Ilustrada C7

Presidente oficializa Celso Sabino no Turismo

Segunda troca ministerial de Lula é parte de estratégia do governo para melhorar a relação com a União Brasil, que pedia a saída de Daniela Carneiro, e ampliar base na Câmara. A9

EDITORIAIS A2

Ruídos na Otan

Sobre encontro da organização militar ocidental.

Desconforto supremo Acerca de discurso descabido do ministro Barroso.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 14 de JULHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47386
estadão.com.br

TABA BENEDICTO / ESTÁDIO



Sextou!

Paladar ...C1

Chefs elegem a melhor tapioca do mercado



LEO MARTINS
Especialistas analisaram, em diferentes receitas, aroma, sabor, textura e aparência do produto oferecido por 12 marcas nos supermercados.

C2 Hollywood ...C5

Roteiristas e, agora, atores em greve

Com a paralisação, indústria suspende todas as atividades pela primeira vez em 63 anos.

Como é viver num mundo cor-de-rosa

'Estadão' visitou a Barbie Dreamhouse, aberta ao público ontem, em São Paulo. No espaço de 650 m2, inspirado na mansão da boneca, é possível fazer piquenique, cozinhar cupcakes virtuais e tomar banho numa piscina de bolinhas no banheiro. ...C8

Negociações com partidos ...A8 e A9

Após troca no Turismo, Lula tenta impor limite ao Centrão

___ Presidente diz que não abre mão de pastas da área social

A troca de Daniela Carneiro pelo deputado Celso Sabino (União Brasil-PA) no Ministério do Turismo, oficializada ontem, atende a uma das muitas demandas do Centrão para apoiar pautas do governo no Congresso, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT agem para impor limite ao avanço do bloco partidário.

"Não é o partido que quer vir para o governo que pede ministério, é o governo que oferece"
Lula, presidente da República

rio por cargos e espaço na administração federal. Ontem, Lula afirmou que não abre mão da pasta da Saúde nem do

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. "Esse ministério (*Desenvolvimento Social*) é ministério meu, não sai do PT. Saúde não sai", disse Lula. O presidente afirmou ainda que, ao final do recesso parlamentar, em 1.º de agosto, vai conversar com líderes de partidos para novas trocas ministeriais "à luz do dia".

Coluna do Estadão ...A2

'Namoro de mãos dadas' em troca de cargos
Para nomear indicados por PP e Republicanos, Planalto quer fidelidade ao governo.

Eliane Cantanhêde ...A10
Dança das cadeiras no ministério

'Suspeição' ...A10

Pacheco cobra retratação de Barroso após fala contra Bolsonaro

"Nós derrotamos o bolsonarismo", disse ministro do STF, em evento da UNE. Oposição pressiona presidente do Senado.

A fundo ...C6 e C7

Reforma do Judiciário em Israel ameaça a 'nação startup'

Erosão das instituições comandada pelo premiê Binyamin Netanyahu preocupa setores econômicos de Israel.

Estado de SP ...A17

Governo Tarcísio aponta erro em dados de segurança na gestão do PSDB

Auditoria da Secretaria da Segurança Pública aponta que roubos e furtos foram divulgados com erro ao longo de 2022.

Adoçante ...A14

OMS classifica aspartame como possivelmente cancerígeno

Agência da ONU recomenda pesquisa adicional. Limite diário de consumo é de 40 mg por quilo de peso.

Clima ...A16

Ciclone mata 1 no RS; em SP, ventania causa 2 mortes

Nasa ...A18

Robô revela indícios de matéria orgânica em Marte

Copa do Brasil ...A19

São Paulo vence o Palmeiras no Allianz e está na semifinal

Notas e informações ...A3

O incômodo lembrete do Tesouro

Relatório mostra que ainda há muito a ser feito na área fiscal, desde já.

O erro das escolas cívico-militares

Celso Ming ...B2

Defunto sem atestado de óbito

Laura Karpuska ...B3
Ganhadores e perdedores da reforma

Pedro Doria ...B12
Threads, um Twitter misturado com TikTok

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
9' Min. 17' Max.

ISSN: 1610-2034
0 911414 50010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Maitê: De volta aos palcos do Rio, atriz elabora suas mudanças: 'Sou um ser em evolução' SEGUNDO CADERNO

Greve: Atores cruzam os braços em Hollywood PÁGINA 6



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2023 ANO XLVIII - Nº 32.848 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00

MESES DE PÓDIA



PRÊMIO fazdiferença
20 ANOS O GLOBO

Emocionada e histórica premiação

A 20ª edição do Prêmio Faz Diferença celebrou Milton Nascimento como a Personalidade do Ano de 2022. Na emocionante premiação na noite de anteontem, o artista caminhou até o palco junto de Samuel Rosa, líder do Skank, sob aplausos dos colonistas do GLOBO Miriam Leitão e Ancelmo Gois, mestres de cerimônia desde a primeira edição do evento, e que também foram homenageados. Conheça os premiados e suas histórias. PÁGINAS 6 a 9

RENEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS

Governo tenta destravar Desenrola e vai priorizar dívidas bancárias

'Leilão' entre bancos para beneficiar quem ganha até dois salários só sairá em setembro

Um mês depois de ser anunciado e diante de cobranças públicas de Lula, o governo enfim lançou o programa Desenrola, promessa de campanha do presidente destinada a promover o refinanciamento de dívidas de brasileiros. Na primeira fase, devedores com renda de até R\$ 20 mil poderão refinanciar débitos com bancos. Um ponto central do programa, porém, ficará para setembro: a plataforma em que bancos fazem uma espécie de "leilão" pelo maior desconto na dívida para receber a garantia de pagamento. Esse formato é destinado a quem ganha até dois salários mínimos, maior público-alvo do Desenrola. PÁGINA 17

Gol voltará a ter voos entre Galeão e Congonhas

Aérea anunciou que retomará rota entre os terminais de Rio e São Paulo a partir de setembro, oferecendo três voos diários. PÁGINA 18

Google lança no Brasil o Bard, rival do ChatGPT

Presente em mais de cem países, a ferramenta de inteligência artificial da Google desde ontem já responde a consultas em português. PÁGINA 20

Adoçante aspartame é possivelmente cancerígeno, diz OMS

A Organização Mundial da Saúde incluiu o aspartame, substância-base de adoçantes artificiais, em lista que também tem, por exemplo, o chumbo. PÁGINA 23

O mistério dos comandantes russos

Chefes militares são personagens de casos não esclarecidos, com destituição de comando, desaparecimento e até morte suspeita. PÁGINA 22



Passo a passo no compasso

Sesc Copacabana recebe até o dia 23 o espetáculo "Carlota — Focus dança Piazzolla", dirigido por Alex Neoral, um dos mais ativos e disputados coreógrafos do país. SEGUNDO CADERNO



Ciclone deixa mortes e terra arrasada

Temporais e fortes ventos atingiram a Região Sul, como a cidade de Doutor Maurício Cardoso (RS), e São Paulo, provocando destruição e quatro mortes. Rio tem previsão de vendaval e ressaca hoje. PÁGINA 15

ENTREVISTA/MARINA SILVA

'Parte do Congresso é negacionista sobre o meio ambiente'

Ministra do Meio Ambiente diz que não teve força política para evitar perdas na pasta e vê vários avanços do governo na questão ambiental. Ela afirma que decisões do Ibama sobre licenças nada têm de ideológicas. PÁGINA 12

Barroso se retrata após dizer 'derrotamos o bolsonarismo'

Criticado por fala durante congresso da UNE, ministro do STF afirma que não queria ofender eleitores do ex-presidente. PÁGINA 14

VERA MAGALHÃES

Governo e Barroso aumentam a temperatura política

PÁGINA 2

PT adota 'apoio tático' a Dino em vaga no STF

Nova indicação de Lula já tem cotados e movimentação xadrez político. Ala do partido apoia ministro de olho em tirá-lo do jogo sucessório. PÁGINA 4

PEDRO DORIA

Inspirado no Insta, Threads quer vencer o Twitter

PÁGINA 3

Rio dá sinal verde a comércio em áreas residenciais

Novo Plano Diretor aprovado em primeira discussão na Câmara Municipal permite a abertura de restaurantes, lojas, escolas e clínicas em trechos exclusivamente residenciais de bairros como Leblon, Laranjeiras, Jardim Botânico e Gávea. PÁGINA 26

FLÁVIA OLIVEIRA

O futuro abatido a tiros que virou rotina

PÁGINA 23

À Mesa com o Valor
François-Ghislain Morillon explica a 'alma' brasileira da marca francesa de tênis Veja (Vert) EU&



Direito de sucessão
Judiciário e advogados se debruçam sobre as implicações éticas e patrimoniais de espólios digitais EU&



Inteligência artificial
'Temos que impedir que a IA se torne outro instrumento de divisão da humanidade', diz Bogdan-Martin EU&

Sexta-feira, 14 de julho de 2023
Ano 24 Número 5792 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

'Tempestade perfeita' na área da saúde trava consolidação no setor

Fusões e aquisições Após movimentar cerca de R\$ 60 bilhões em 2021, transações somaram R\$ 1,1 bilhão no 1º semestre

Beth Koike
De São Paulo

Após o setor de saúde movimentar cerca de R\$ 60 bilhões em fusões e aquisições em 2021, o montante caiu para R\$ 12,8 bilhões em 2022 e deve ter queda ainda maior neste ano. No primeiro semestre, as transações somaram apenas R\$ 1,1 bilhão, segundo a consultoria EY-Fitch. Mesmo na comparação com 2019, período anterior à pandemia, as cifras são menores.

Esse cenário deve ser que o setor enfrenta simultaneamente recorde por causa do maior número de planos de saúde e alta nos custos médicos pós-pandemia. Além disso, os grupos consolidados, que lide-

ram as aquisições entre 2020 e 2021, estão avançados com o aumento da taxa básica de juros, que saltou de 2% para 13,75% nos últimos três anos.

Os múltiplos — indicadores que medem o valor comparativo de uma empresa no mercado — das companhias de saúde de capital aberto estão "bastante descolados", o que diminui a capacidade de olhar fusões e aquisições, diz Maurício Nizawa, da RB Finance. As maiores perdas entre as ações do setor ficaram entre 58% e 78% no acumulado do ano passado para cá.

Nos últimos cinco anos, foram feitas cerca de 500 transações no setor de saúde, que juntas movimentaram quase R\$ 90 bilhões. Cerca de 90% foram fechadas por dez grupos consolidadores — Rede D'Or, Intermédica, Dasa, DaVita, Hapvida, Fleury, Oncoc-

líticas, Sabin, Vivo e Hermes Pardini. Segundo o Credit Suisse, 75% dos usuários de convênios médicos são do sistema Unimed, Hapvida, Bradesco, Amil ou Saúdeviva. Mas, em praças pequenas, há operadoras que podem ser alvo de consolidação, diz Maurício Nizawa, analista do banco. Conforme a RB Finance, há cerca de 130 hospitais (com mais 50 leitos), em cidades com mais de 200 mil habitantes, que já foram adquiridos pelos grandes grupos, mas restam 280 com essas características ainda sob controle de seus fundadores.

Há também movimentos que afetam o valor das empresas: operadoras de planos têm feito parcerias com hospitais, em vez de comprá-los, e há consolidação de clínicas de especialidades e startups, que desapareceram durante a pandemia. **Página B8**

Fundos de crédito privado têm perdas de até 66% do patrimônio

Liane Theolin
De São Paulo

A crise no crédito neste ano segue em desaceleração. Em junho, a captação líquida dos fundos ainda foi negativa, mas o valor caiu quase à metade, de R\$ 8,7 bilhões em maio para R\$ 3 bilhões, segundo a IGC, após pico de R\$ 23 bilhões em março. De janeiro a junho, o segmento amagou saída líquida de R\$ 72,3 bilhões.

Mas o mercado que começa a emergir terá novo desenho. Levantamento do Valor, com base nos dados da CVM, mostra que as perdas chegaram a 66% do patrimônio líquido entre os 130 fundos com mais de mil cotistas, mais de R\$ 100 milhões e maiores volumes de resgates no ano. Os que mais sofreram tinham títulos de ao menos um dos pivôs da crise, Americanas e Light, e materializaram a perda com cotas negativas. **Página C1**

Ainda sob queixas, decretos sobre saneamento podem liberar projetos

Tais Hirata e Edna Simão
De São Paulo e Brasília

Tês anos após a Lei do Saneamento, os novos decretos que regulamentam o texto publicados ontem pelo governo, atendem parte das reclamações do setor privado, embora alguns ainda vejam brechas para a regularização de contratos precários por estatais que atuam em mais de mil municípios. Pelo lado das

empresas públicas também há críticas, devido a trechos excluídos do texto, como a permissão para que assumissem os serviços, sem licitação, em regiões metropolitanas e microrregiões. Há consenso, no entanto, de que o acordo pode dar fim às incertezas que vinham travando projetos no setor. É preciso ter uma solução rápida, porque os resultados são de médio e longo prazo, diz Luana Pretto, do Instituto Trata Brasil. **Páginas A10 e B3**

Oposição quer deixar marca na reforma

Júlia Lindner, Caetano Tunel, Jéssica Sant'Ana e Guilherme Pimenta
De Brasília

A oposição no Senado quer ajustar seu discurso sobre a reforma tributária, ao avaliar ter sido derrotada com a aprovação da matéria na Câmara. A PEC colocou em lados opostos o ex-presidente Jair Bolsonaro e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que defendem. No Senado, opositoristas criticam a forma como o texto foi aprovado na Câmara, mas se declaram favoráveis ao tema e defendem ajustes. O presidente do PP, Ciro Nogueira, diz que há preocupação de que o mérito da reforma seja creditado ao PT e ao governo Lula. O sentimento é o mesmo entre senadores do PL e demais aliados de Bolsonaro. Para tentar deixar marca opositorista, os partidos contra-rio com assessoria de juristas para apoiar contrapropostas conjuntas. **Página A10**

Nova fase



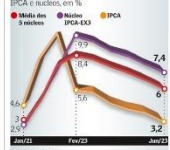
O fechamento do capital da EDP Brasil não reduz o interesse da multinacional portuguesa pelo país, onde deverá investir R\$ 50 bilhões nos próximos cinco anos, nos segmentos de distribuição e transmissão de energia, além de geração solar, diz o CEO global, Miguel Sittelwell Andrade. **Página B2**

Núcleos indicam queda mais lenta do IPCA

Anaís Fernandes
De São Paulo

Apesar da melhora no índice cheio de inflação e na média dos núcleos — que distinguem movimentos transitórios nos preços das alterações persistentes —, o IPCA-EX3, que tem maior ligação com a ociosidade da economia, vem desacelerando mais devagar. O índice é acompanhado para decisões da política monetária e compreende, segundo o Barclays, cerca de 37% da cesta do IPCA. O EX3 desacelerou de 0,44% em maio para 0,42% em junho. Em 12 meses, foi de 8% para 7,4%, acima da média dos cinco principais núcleos — que passou de 6,7% em maio para menos de 6%. Em junho de 2022, atingiu 10,5%. O IPCA, por sua vez, foi de 3,9% para 3,2%, ficando, ao menos temporariamente, dentro da meta de inflação para 2023, de 3,25%. **Página A6**

Convergência lenta



Ciclone causa mortes e caos no sul do país

De São Paulo, Porto Alegre e Rio

Com ventos de mais de 140 km/h, o ciclone que atingiu o sul do país deixou ao menos uma pessoa morta e 23 feridas no Rio Grande do Sul, segundo a Defesa Civil. Mais de 500 estão desabrigadas ou desalojadas e 780 mil ficaram sem energia elétrica. Incêndios bloquearam várias rodovias. Em Santa Catarina não foram registradas mortes, mas ao menos 230 mil também estão sem eletricidade. Portos e aeroportos foram fechados nos dois Estados. São Paulo também foi atingido por ventos fortes na madrugada e manhã de ontem. Ao menos uma pessoa morreu, em São José dos Campos, devido à queda de uma árvore. O porto de Santos, o maior do país, chegou a ser fechado por horas por algumas horas. **Página A14**



Homens da Defesa Civil tentam liberar via após queda de árvore em Xanxerê (SC)

Shein começa a nacionalizar sua produção

Daniela Braun
De São Paulo

Alvo de críticas de varejistas brasileiros, a Shein pretende nacionalizar a produção e aderir ao programa Remessa Conforme, que garante isenção de imposto para compras de até US\$ 50. A empresa tem 164 fábricas parceiras no país, sendo 114 em produção, disse ao Valor Marcelo Claure, presidente do conselho da Shein na América Latina. Até 2026, espera nacionalizar 85% das vendas. Para o consultor Alberto Serrentino, a Shein terá grandes desafios, como o custo-Brasil e replicar, com fornecedores locais, a velocidade e o preço da China. Ao comentar as críticas da concorrência, Claure disse que seu diferencial é o modelo de negócio, não a isenção tributária. **Página B1**

Indicadores

Indicador	13/07/23	13% de	01/01/2024
Índice (base)	13/07/23	13/07/2020	13/07/2020
Índice (base ajustado)	13/07/23	13/07/2020	13/07/2020
Índice (base ajustado)	13/07/23	13/07/2020	13/07/2020
Índice (base ajustado)	13/07/23	13/07/2020	13/07/2020
Índice (base ajustado)	13/07/23	13/07/2020	13/07/2020
Índice (base ajustado)	13/07/23	13/07/2020	13/07/2020

GRÁFICOS

